07

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

007

CADERNO 1707

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

QUÍMICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 02

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 03

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 04

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 05

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 07

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 08

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 09

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 12

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 20

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 22

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 23

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 24

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 25

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 26

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

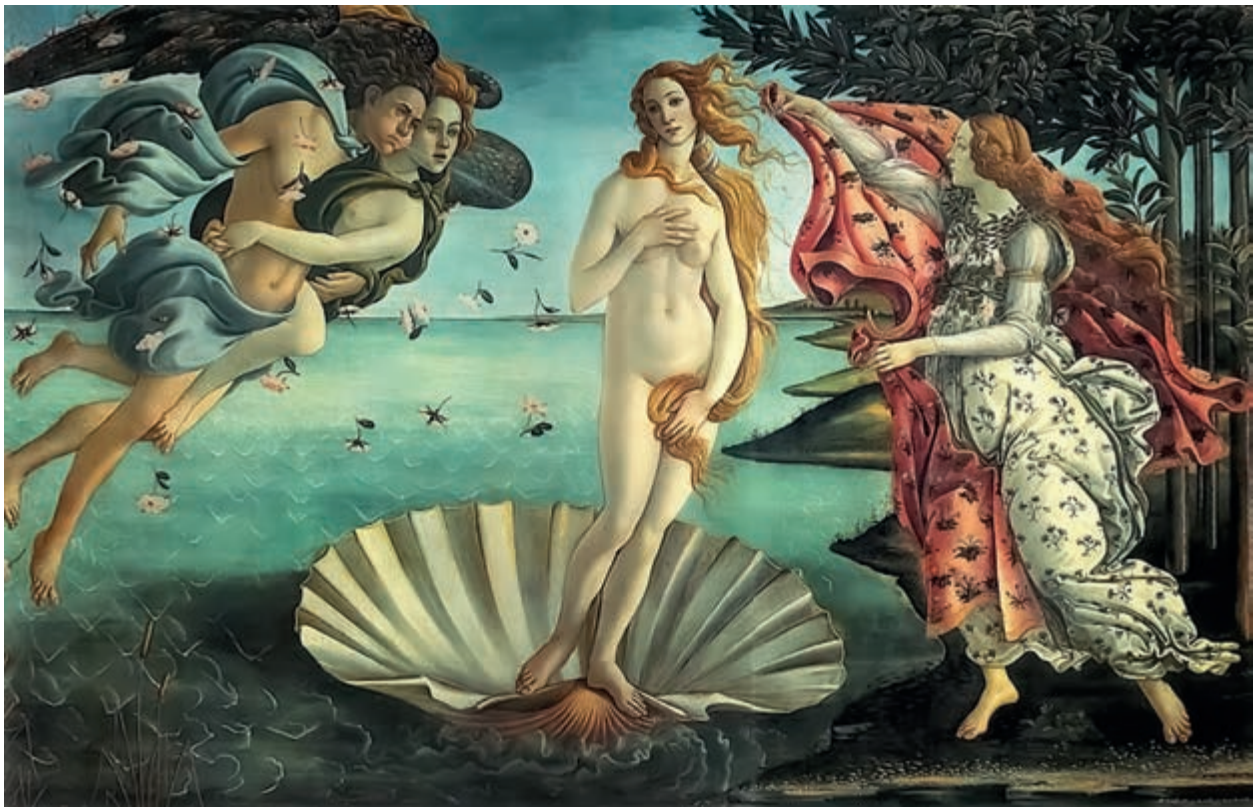
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 27

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Química acerca do estudo de substâncias e suas transformações, utilizando a temática alimentos, a partir do uso de experimentação. Essa aula será ministrada a uma turma do Ensino Médio de uma escola pública estadual, a qual teve acesso a uma postagem de rede social sobre essa temática. Na ocasião, os estudantes iniciaram um debate sobre a importância de observar a qualidade dos alimentos. Eles expuseram suas preferências sobre comidas naturais ou industrializadas e discutiram aspectos de conservação e de propriedades nutritivas, inclusive sobre impactos do consumo de determinados alimentos na saúde e no corpo. Diante disso, faz-se necessário elaborar uma aula sobre esse tema, a fim de possibilitar que os estudantes construam conhecimentos para fundamentar suas ideias e escolhas.

Essa aula será ministrada a uma turma de 30 estudantes. Opte por uma abordagem que favoreça a produção do conhecimento e a autonomia discente. A escola dispõe de laboratório de Ciências completo, laboratório de informática com acesso à Internet, biblioteca, refeitório, quadras esportivas, sala ambiente e horta comunitária.

No planejamento dessa aula, considere a competência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio apresentada a seguir.

> *Competência Específica 3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e da competência da BNCC citada, elabore um plano de aula contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

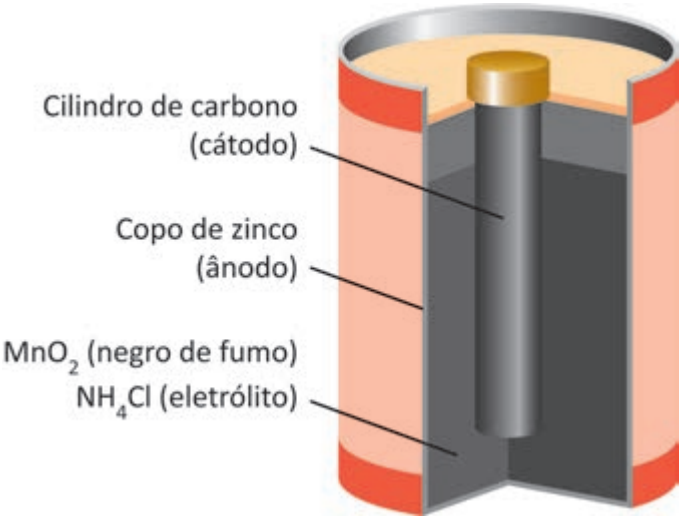
Após elaborar o plano de aula, apresente uma justificativa, demonstrando como sua proposta dialoga com as perspectivas contemporâneas da área de ensino de Química sobre experimentação. Nesse texto, você deverá explicar de que maneira a metodologia, os recursos e a forma de avaliação indicados contribuirão para que a aula cumpra os objetivos de aprendizagem. Considere que a justificativa deverá conter no mínimo 10 linhas. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Para abordar o estudo da corrosão, certa escola desenvolveu um projeto com o objetivo de sensibilizar os alunos a respeito da importância do gerenciamento ambiental adequado e, para isso, foi escolhido o tema pilhas e baterias. No projeto, foram propostos: i) o levantamento dos tipos de pilhas; ii) a realização de experimentos sobre a corrosão de algumas pilhas para se entender o impacto dos materiais presentes; iii) o estabelecimento do dia de coleta de pilhas e baterias para serem entregues ao fabricante ou à empresa especializada para descarte. Entre as pilhas estudadas, utilizou-se a pilha seca ou de Leclanché, cuja estrutura é mostrada na imagem a seguir. Com a pilha aberta, os estudantes fizeram as observações pertinentes.



Célula seca comercial. O eletrólito é uma pasta umedecida.

ATKINS, P.; LORETTA, J. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2012 (adaptado).

No desenvolvimento do projeto, o professor também realizou estudos sobre as diferentes correntes de educação ambiental, conforme a tabela a seguir.

Corrente de Educação Ambiental	Descrição
Conservacionista	Natureza como recurso; gestão do meio ambiente; educação para o consumo (3 R's); ecocivismo.
Crítica	Dinâmica social como base das problemáticas ambientais; postura crítica com componente político; análise das dinâmicas sociais baseada no questionamento.
Resolutiva	Meio ambiente como um conjunto de problemas; desenvolvimento de habilidades resolutivas; mudança de comportamento; projeto coletivo.
Moral	A relação com o meio tem ordem ética; conjunto de valores (consciência) ambientais; desenvolvimento moral dos alunos; confronto de situações; justificativa de escolhas.

SÁ, M.A.P.; ROMANO, C.A.; TOSCHI, M.S. Educação ambiental além do meio ambiente: considerações sobre relações sociopolíticas nos modelos de ensino. **Revista Sapiência**: sociedade, saberes e práticas educacionais, v. 4, n. 2, p. 53, 2015 (adaptado).

Considerando o contexto do projeto desenvolvido na escola, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a corrente de educação ambiental articulada na proposta e a substância presente na pilha seca que, em grandes quantidades, gera contaminação ambiental.

A Corrente moral; íon Cl^- presente na pasta da pilha.

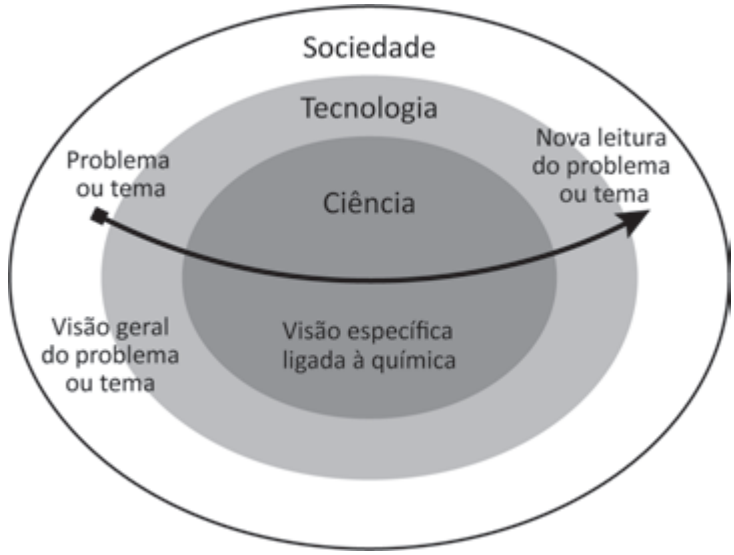
B Corrente crítica; carbono presente no cilindro da pilha.

C Corrente resolutiva; íon NH_4^+ presente no eletrólito da pilha.

D Corrente conservacionista; íon Zn^{2+} decorrente da oxidação do zinco.

QUESTÃO 29

Estudantes de um curso de licenciatura em Química, inscritos no Estágio Curricular Supervisionado, planejaram sequências didáticas alinhadas à perspectiva da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Para avaliar as propostas dos alunos, o professor orientador utilizou o esquema para produção da sequência didática mostrado na figura a seguir.



SILVA, E. L.; MARCONDES, M. E. R. Materiais didáticos elaborados por professores de química na perspectiva CTS: uma análise das unidades produzidas e das reflexões dos autores. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 21, n. 1, p. 65-83, 2015 (adaptado).

Com base nessa situação, assinale a opção que apresenta a proposta discente que contempla, de forma correta e à luz da perspectiva CTS, os princípios do esquema utilizado pelo docente.

A Analisar o agrotóxico glifosato (herbicida utilizado para eliminar as plantas daninhas) por meio de suas propriedades físico-químicas, para que seja possível avaliar seus impactos nas lavouras.

B Avaliar o impacto do descarte inadequado de pilhas, por meio de um estudo da produção e composição destas, a fim de compreender aspectos científicos, como potencial padrão de redução e células eletrolíticas.

C Aprofundar, inicialmente, os conceitos de fissão nuclear, radioatividade e tempo de meia vida, explicando o funcionamento de uma usina nuclear, para que seja possível recomendar a implementação ou não de uma usina.

D Abordar dados sobre a redução do número de acidentes de trânsito envolvendo jovens, para gerar um estudo da eficiência do bafômetro e das reações de oxirredução envolvidas nele, e, a partir disso, propor encaminhamentos.

QUESTÃO 30

Grande parte dos produtos consumidos atualmente advém de materiais plásticos constituídos por polímeros, que são grandes moléculas, ou macromoléculas, as quais, por sua vez, são formadas pela ligação química de uma série de monômeros através de uma reação de polimerização. Considerando que a produção, o consumo excessivo dos polímeros e o seu descarte inadequado geram sérios problemas ambientais, um grupo de pesquisadores propôs um planejamento didático, com base na metodologia de ensino dos 3 Momentos Pedagógicos, conforme quadro a seguir.

Momentos Pedagógicos	Período	Atividades	Objetivos
Primeiro momento	Uma hora aula	Apresentação de um vídeo	Momento de problematização inicial.
		Roda de conversa inicial	Obter acesso às opiniões dos educandos antes do início das aulas.
Segundo momento	Duas horas aula	Aula expositiva	Discutir os conceitos químicos e propriedades dos polímeros. Apresentar a diferença entre plásticos comum e biodegradável.
		Apresentação de um vídeo	Momento de problematização envolvendo questões sociocientíficas e controversas em relação à produção, uso e descarte dos plásticos.
		Aula expositiva	Discutir reações de polimerização do polietileno $(H_2C{=}CH_2)_n$ na obtenção de plásticos comuns e biodegradáveis.
Terceiro momento	Duas horas aula	Júri simulado	Permitir aos educandos o processo de aplicação do conhecimento adquirido perante à problemática da proibição das sacolas plásticas.
		Questionário final	Analisar o processo de aplicação do conhecimento adquirido pelos alunos.

FREITAS, W. P. S.; MUNCHEN, S.; CALIXTO, V. S. Abordagem do tema Plásticos para o ensino do conteúdo de polímeros: Caminhos para uma educação crítica. **Labore em Ensino de Ciências**, v. 1, n. 2, p. 67-84, 2009 (adaptado).

Os 3 Momentos Pedagógicos desse planejamento didático referem-se a uma proposta pedagógica elaborada com base em uma abordagem de

A estudo de caso, pois discute a questão da proibição das sacolas plásticas e das características de polímeros comuns e biodegradáveis, o que permite associar questões científicas a um assunto vivenciado no cotidiano dos educandos.

B ciência, tecnologia e sociedade, pois aborda essas inter-relações desenvolvendo o conteúdo de polímeros a partir da compreensão científica, bem como tecnossocial, o que possibilita uma tomada de decisão consciente pelos educandos.

C aprendizagem baseada em problemas, pois as etapas propostas consideram o estudo do ciclo de vida dos polímeros, o que promove a construção de um amplo conhecimento pelos educandos, preparando-os para o mundo do trabalho.

D ensino por investigação, pois apresenta os polímeros em uma situação inicial problematizadora, o que conduz os educandos a questionar, planejar, recolher evidências e elaborar explicações com base nas evidências e na comunicação.

QUESTÃO 31

Durante uma aula de Química, a professora abordou a temática consumo de água e agronegócio e apresentou algumas informações para orientar uma discussão com os estudantes sobre a problemática do consumo de água em diferentes áreas da economia, no Brasil.

Após a discussão sobre os impactos ambientais, políticos e sociais do mau uso da água, a professora dividiu a turma em grupos e solicitou que pesquisassem e propusessem a utilização de um procedimento de separação de misturas para dessalinização da água do mar, sendo uma possibilidade para amenizar o problema da demanda, cada vez maior de água doce. Os grupos propuseram as seguintes soluções:

Grupo 1 – Destilação

Grupo 2 – Congelamento

Grupo 3 – Filtração

Grupo 4 – Osmose reversa

Nessa situação, de acordo com as propostas, forneceram soluções possíveis os grupos

A 1, 2 e 3, apenas.
B 1, 3 e 4, apenas.
C 1, 2 e 4, apenas.
D 1, 2, 3 e 4.

Área livre

QUESTÃO 32

Uma professora de Química elaborou três aulas cujo objetivo geral consistia em investigar a química ancestral africana e afro-brasileira em aulas de química na educação básica. Para isso, na primeira aula, foi proposto o deslocamento dos estudantes para o laboratório de informática da escola, onde eles acessaram o *site* do "Museu Afro-Digital da Memória Africana e Afro-Brasileira". Em diálogo com a docente, os estudantes exploraram as diferentes exposições do museu e dialogaram sobre suas compreensões.

Já na segunda aula, na intenção de explorar um espaço não escolar, a turma visitou uma comunidade quilombola, a fim de conhecer os saberes e os sujeitos, bem como compreender os conflitos socioambientais na comunidade, como a expansão da mineração, a qual não é aplicada adequadamente às consultas prévias previstas pela legislação.

Na terceira aula, a professora promoveu a leitura e discussão do texto *Ogum cria a forja*, de Reginaldo Prandi, apresentado a seguir. Em seguida, abordou a identidade dos vários povos da diáspora bem como conteúdos atrelados aos processos de obtenção dos metais (propriedades dos metais, elemento, átomo, substância, mistura e separação de mistura).

Ogum cria a forja

[...]
Ansioso pelo sucesso, Ogum fez o ebó
e, para sua surpresa, ao queimar aquela areia
ela se transformou na quente massa
que solidificou em ferro.
O ferro era a mais dura substância que ele conhecia,
mas era maleável enquanto estava quente.
Ogum passou a modelar a massa quente.
Ogum forjou primeiro uma tenaz.
um alicate para retirar o ferro quente do fogo.
E assim era mais fácil manejar a pasta incandescente.
Ogum então forjou uma faca e um facão.
Satisfeito, Ogum passou a produzir
toda espécie de objetos de ferro.
Assim como passou a ensinar seu manuseio.
Veio fartura e abundância para todos.
Dali em diante Ogum Alagbedé, o ferreiro, mudou.
Muito prosperou e passou a ser saudado
como Aquele que Transforma a Terra em Dinheiro.

PRANDI, R. **Mitologia dos orixás**, São Paulo: companhia das letras, 2011.

Nessa situação, as atividades propostas pela professora atendem ao objetivo inicial, uma vez que

A as diferentes estratégias utilizadas, apesar da inexistência de conceitos químicos envolvidos, mostra que é possível um ensino antirracista nas instituições de ensino.

B o museu virtual de ciências, diferentemente do museu físico, é um espaço de elevada interatividade e possibilita estímulos a favor do conhecimento e do método científico.

C a visita ao quilombo, aliada às outras estratégias, permite compreender a história, os sujeitos envolvidos, os conhecimentos socioambientais e científicos dos povos ancestrais africanos.

D a discussão do texto *Ogum cria a forja* e a visita ao quilombo, embora sejam relevantes para a discussão da ancestralidade africana, carecem de conhecimentos tecnológicos e científicos.

QUESTÃO 33

Em um plano de aula de Química para o Ensino Médio, buscou-se abordar o conteúdo de catálise, com exemplos de reações enzimáticas. Foi proposto um experimento simples, com uma enzima encontrada no fígado de boi e peróxido de hidrogênio, para que os estudantes observassem e relatassem a decomposição da água oxigenada com e sem a enzima.

Nesse caso, dada a necessidade de se definirem corretamente os conhecimentos específicos no plano de aula, o conteúdo de catálise enzimática deverá favorecer a compreensão de que as enzimas

A não influenciam as reações metabólicas, mantendo os processos de digestão eficientes.

B atuam no processo de biossíntese, sem exercer influência no metabolismo catabólico.

C funcionam em temperaturas extremas, com influência na desaceleração do metabolismo humano.

D catalisam reações específicas, permitindo que o metabolismo ocorra de forma ordenada e eficiente.

QUESTÃO 34

Os oceanos são impactados pelas mudanças climáticas, absorvendo grande parte do dióxido de carbono (CO_2) emitido a nível mundial. O último relatório do *Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas*, publicado em 2023, afirma que as emissões de CO_2 provenientes das atividades humanas são a principal causa da acidificação dos oceanos. Isso acontece quando há redução do pH das águas por longos períodos de tempo (décadas ou mais), causada principalmente pela dissolução do dióxido de carbono (CO_2) atmosférico nos oceanos, ou seja, a água do mar absorve CO_2, segundo o equilíbrio químico a seguir.

$$CO_2(g) + H_2O(l) \rightleftharpoons H_2CO_3(aq) \rightleftharpoons 2H^+(aq) + CO_3^{2-}(aq)$$

NISSEN, C. *et al*. Severe 21st-century ocean acidification in Antarctic Marine Protected Areas. **Nature Communications**, v. 15, 2024 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, a acidificação dos oceanos

A pode ser evitada em um cenário de emissões mais baixas de CO_2.

B preserva a segurança alimentar da população de regiões pesqueiras.

C resulta em uma redução da concentração de íons H^+ na água, causada pela dissolução do CO_2.

D possui pouca influência nos organismos calcificadores (formados de CO_3^{2-}), como corais, crustáceos e moluscos.

QUESTÃO 35

O "Galinho do Tempo" é um objeto de decoração, revestido de material absorvente, e suas asas e algumas penas da cauda são impregnadas com a substância $[CoCl_4]^{2-}$, que muda de cor com base numa reação reversível que ocorre com os íons cobalto. O jogo didático "Galinho do Tempo", que pode ser usado para a compreensão dos conceitos científicos relacionados ao conteúdo de equilíbrio químico, consiste na apresentação de um cartaz com o esquema apresentado na Figura 1, e na utilização de oito fichas e duas flechas, elaboradas e recortadas separadamente, conforme Figura 2.



Figura 1

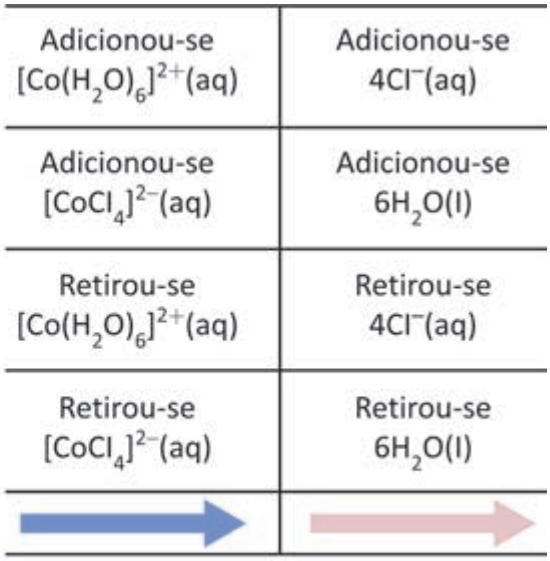


Figura 2

As regras do jogo são:

- Escolher uma das oito fichas referentes aos compostos envolvidos na reação;
- Verificar o que está escrito na carta escolhida, indicar o efeito no deslocamento do equilíbrio, colar a flecha da cor correspondente à que galo ficará, no meio do cartaz; e
- Justificar a sua escolha.

PARUSSOLO *et al*. Galinho do Tempo: um jogo didático para auxiliar o ensino-aprendizagem do conteúdo equilíbrio químico no ensino médio. **Revista Experiências em Ensino de Ciências**, v. 10, n. 1, 2015 (adaptado).

Nessa situação, considerando os conceitos científicos relacionados ao princípio de Le Chatelier, ao utilizar o jogo para explicar corretamente como a concentração atua como um fator interferente do equilíbrio químico, um docente deverá escolher a ficha

A Retirou-se $4Cl^-(aq)$, direcionar a flecha azul para o lado direito da reação e justificar que a diminuição da concentração de Cl^- aumentará a formação de produtos.

B Adicionou-se $6H_2O(l)$, direcionar a flecha rosa para o lado esquerdo da reação e justificar que o aumento da concentração de H_2O aumentará a formação de reagentes.

C Adicionou-se $[CoCl_4]^{2-}(aq)$, direcionar a flecha azul para o lado direito da reação e justificar que o aumento da concentração de $[CoCl_4]^{2-}$ aumentará a formação de produtos.

D Adicionou-se $[Co(H_2O)_6]^{2+}(aq)$, direcionar a flecha rosa para o lado esquerdo da reação e justificar que o aumento da concentração de $[Co(H_2O)_6]^{2+}$ aumentará a formação de reagentes.

QUESTÃO 36

Em uma turma de Ensino Médio, para discutir as propriedades de substâncias, uma das atividades desenvolvidas consistiu em utilizar materiais simples para construção de modelos de ligações químicas. A prática tinha como objetivo a construção e uso de modelos para representar diferentes compostos químicos, utilizando esferas de isopor e palitos de dente para representar átomos, elétrons e ligações. Após essa etapa, foi solicitado que cada grupo investigasse sobre os tipos de ligações químicas representadas, classificando-as e discutindo suas propriedades. As Figuras 1 e 2 exemplificam dois modelos análogos aos construídos pelos estudantes.

Figura 1

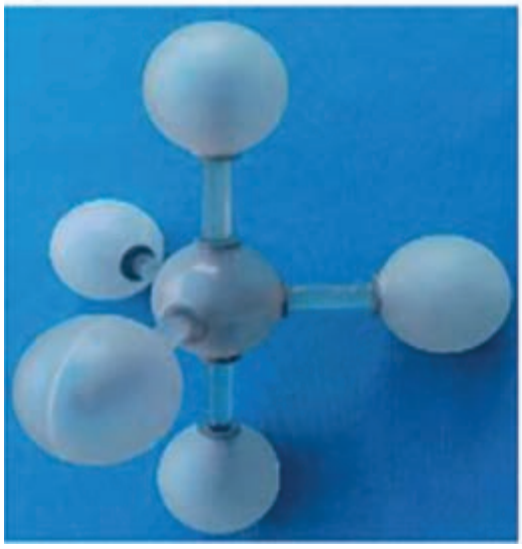


Figura 2



MARINHO, A. R. *et al*. Uso de materiais recicláveis como recurso didático para o ensino de ligações químicas: Recyclable materials such didactic tool to chemistry bonds teaching. **Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino**, v. 1, n. 15, 2023.

Com base nas informações e nas figuras apresentadas, assinale a opção correta acerca da situação exposta.

A Na Figura 1 tem-se a possibilidade de um modelo para representar a molécula PCl_5, formada por um átomo central ao qual se ligam os demais átomos formando ligações covalentes.

B Na Figura 2, quando um átomo doou seus elétrons de valência para outro átomo, resultando na formação de íons que se atraíram, os alunos estavam simulando uma ligação covalente.

C Na Figura 1, observa-se que é formado um modelo no qual os elétrons são compartilhados igualmente entre dois átomos, resultando em moléculas neutras, o que representa uma ligação iônica.

D Na Figura 2, observa-se que por meio da transferência completa de elétrons foram formados compostos com altos pontos de fusão e boa condutividade térmica, representando ligações covalentes.

Área livre

QUESTÃO 37

Ministrando aulas sobre estrutura, propriedades e reações de compostos orgânicos, um docente de Química do Ensino Médio decide abordar o assunto de mecanismos de reações orgânicas por meio da utilização de textos de divulgação científica associados à aula experimental, adequada às condições do laboratório da escola.

Na situação apresentada, para ensinar reações de compostos orgânicos em uma perspectiva interdisciplinar, o docente deve abordar

A a oxidação do etanol em ácido acético, na qual os estudantes realizam a reação no laboratório, analisam os produtos e discutem sobre os impactos da monocultura da cana de açúcar no ambiente de cultivo, aspectos históricos e sociais.

B a síntese do ácido acetilsalicílico (Aspirina), na qual os estudantes executam a técnica de recristalização e discutem o mecanismo dessa reação por meio de uma aula expositiva sobre esterificação e suas principais aplicações farmacêuticas e sociais.

C a polimerização do etileno em polietileno, na qual os estudantes simulam o processo industrial de polimerização e estudam os mecanismos de substituição em uma aula teórica sobre radicais livres, seus intermediários e suas implicações ambientais e culturais.

D a decomposição do peróxido de hidrogênio em água e oxigênio, utilizando catalisadores diferentes e discutindo os mecanismos de catálise com base em dados experimentais coletados pelos alunos durante a aula no laboratório e suas aplicações no metabolismo corpóreo.

QUESTÃO 38

Uma docente de Ciências realizou uma atividade em sala de aula com a finalidade de identificar concepções prévias de seus alunos dos anos finais do Ensino Fundamental sobre macromoléculas de importância biológica e micronutrientes presentes em alimentos cotidianos na merenda escolar da instituição. Na atividade, os alunos anotaram em uma tabela coletiva impressa os alimentos que foram fornecidos na merenda escolar durante uma semana. A seguir, a docente realizou uma dinâmica com a turma, pedindo para cada estudante mencionar uma característica de cada tipo de alimento. Ao final, ela verificou que os estudantes compreenderam com mais frequência as funções biológicas e exemplos cotidianos sobre o tema, no entanto, apresentaram dificuldades na compreensão das propriedades químicas relacionadas.

Nessa situação, para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem em Química a docente deverá

A apresentar as características macroscópicas de cada grupo de macromolécula e solicitar que os alunos associem as novas informações às concepções prévias disponíveis.

B disponibilizar as fórmulas estruturais em formato impresso, solicitar sua leitura e realizar novamente a dinâmica em que cada estudante deve apresentar uma característica dos alimentos.

C fornecer uma tabela individual aos alunos com as características macroscópicas, solicitar que classifiquem os alimentos mencionados e atribuir avaliação de acordo com os conhecimentos demonstrados.

D complementar a tabela com as características macroscópicas e fórmula estrutural das substâncias químicas, discutir as informações novas com os alunos e reagrupá-las em tipos semelhantes de macromoléculas.

QUESTÃO 39

A discussão sobre a problemática dos microplásticos e seus impactos nos ambientes marinhos e de água doce tem sido amplamente explorada na comunidade científica e cada vez mais necessária no espaço educacional.

Nesse sentido, assinale a opção que apresenta uma abordagem didático-pedagógica adequada para ser utilizada no planejamento de aulas sobre conceitos químicos, a partir de uma perspectiva contextualizada e problematizadora.

A O uso de jogos didáticos de maneira coletiva, abordando-se os principais processos de produção de polímeros.

B A aplicação de aulas expositivas, dado que o estudante pode desenvolver seus conhecimentos científicos sobre a temática.

C A temática dos Três Momentos Pedagógicos, que contempla aspectos sociais, conhecimentos científicos e suas implicações na realidade.

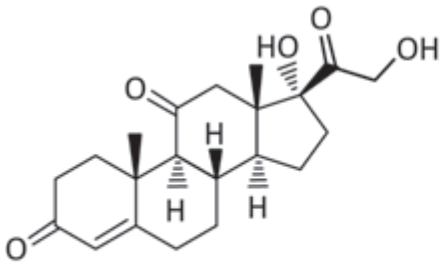
D A realização de atividade experimental que relacione a densidade dos diferentes tipos plásticos aos problemas ambientais e conceituais.

Área livre

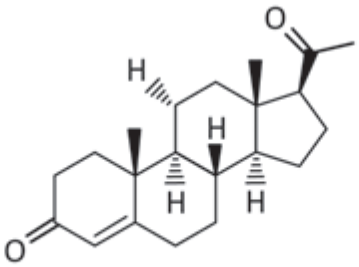
QUESTÃO 40

Percy Lavon Julian foi um dos primeiros afro-americanos a se doutorar na área de Química. Em seus estudos sobre a síntese da fisostigmina, medicamento utilizado para o tratamento do glaucoma, percebeu progressão da memória em pacientes com Alzheimer, sendo pioneiro na síntese desse medicamento. Ele foi também um dos pioneiros na síntese química industrial em larga escala dos hormônios humanos (esteroides, progesterona e testosterona) a partir dos esteroides vegetais como o estigmasterol e o sitosterol. Em 1933, sintetizou a cortisona a partir da soja. As descobertas de Julian promoveram maior acesso da população com menos condições financeiras a esses medicamentos.

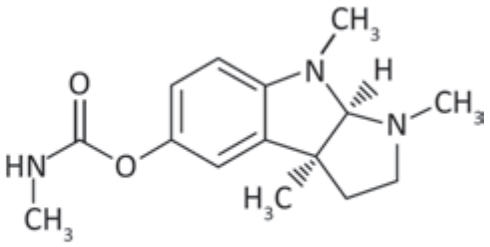
SILVA, A. S.; PINHEIRO, B. C. S. Químicxs negros e negras do século XX e o racismo institucional nas ciências. **Revista Exitus**, v. 9, n. 4, 2019, p. 121-146 (adaptado).



Cortisona



Progesterona



Fisostigmina

Tendo como referência as informações sobre Julian, bem como a importância de se inserirem no planejamento das aulas de Química as questões étnico-raciais, assinale a opção que indica uma abordagem pedagógica que, além de tecnicamente correta, contemple o ensino de Química na diversidade.

A Ensinar a química de compostos como a fisostigmina e a cortisona, abordando suas estruturas moleculares e as funções aldeído e éter, de modo a contextualizar suas origens históricas e culturais.

B Organizar debates sobre a importância de cientistas negros, como essas questões impactam a carreira de cientistas como Julian e explicar as funções orgânicas éster e álcool presentes na fisostigmina e na cortisona.

C Explorar a interseção entre ciência e questões histórico-sociais, para discutir como essas questões impactam nas carreiras de cientistas negros, abordando as funções orgânicas amina e cetona presentes nas moléculas.

D Incluir biografias de cientistas negros como Julian nos materiais didáticos, para destacar suas contribuições e inspirar alunos de minorias, abordando também as funções orgânicas amina e éster, presentes na fisostigmina.

Área livre

QUESTÃO 41

Em uma escola de Ensino Médio, o professor de Química realizou uma pesquisa com os estudantes a fim de investigar em que medida a abordagem dos modelos atômicos, a partir de episódios da História da Ciência, possibilita ressignificações nas concepções dos estudantes para uma visão contemporânea sobre a Natureza da Ciência. Uma das questões da pesquisa relacionava-se à natureza dos modelos científicos e os estudantes deveriam justificar sua resposta. De um total de quinze estudantes, quatro responderam que os modelos atômicos não são cópias da realidade, com as seguintes justificativas:

Estudante A: "(...) esses modelos são simplesmente úteis para aprendizagem e explicação, dentro de suas limitações".

Estudante B: "(...) esses modelos mudam com o tempo e conforme o estado de nosso conhecimento, assim como as teorias".

Estudante C: "(...) esses modelos devem ser ideias ou suposições estudadas, visto que realmente não é possível ver a coisa real".

Estudante D: "(...) esses modelos são verdadeiros para a vida e seu objetivo é mostrar a realidade ou ensinar algo a respeito dela".

Nesse sentido, a justificativa que apresenta corretamente a visão de construção provisória do conhecimento científico é a do estudante

A) A.
B) B.
C) C.
D) D.

QUESTÃO 42

Uma professora do Ensino Médio iniciará a abordagem da tabela periódica em sala de aula. Considerando a relevância de ações que integram espaços não escolares de ensino e com o intuito de problematizar a construção do conhecimento científico, ela levou os estudantes para um museu. O espaço possui, em seu acervo, uma tabela periódica interativa com a organização atual e uma projeção da tabela proposta por Mendeleev. O museu aborda uma visão histórica, mostrando as contribuições de outros cientistas, como Döbereiner, Newlands e Meyer, no desenvolvimento da tabela. Durante a visita, a professora fez perguntas aos estudantes cujas respostas foram debatidas por eles, o que contribuiu para ampliar as suas visões sobre aspectos históricos, em especial, envolvendo as contribuições de Mendeleev.

Considerando-se a atividade desenvolvida e a tabela periódica, é correto afirmar que, na proposta de Mendeleev,

A) os elementos estavam organizados em ordem crescente de massa atômica, tendo como padrão o carbono 12, orientação que se mantém até os dias atuais.
B) as relações numéricas entre a massa atômica dos elementos conhecidos permitiu o desenvolvimento de previsões sobre as propriedades de outros elementos.
C) o conhecimento sobre a estrutura atômica e número atômico possibilitou a proposição de padrões periódicos para os elementos conhecidos e para outros que seriam descobertos.
D) o conceito de distribuição eletrônica, em debate na época, foi utilizado na organização da tabela como hoje é conhecida, deixando espaços para alocar elementos que ainda seriam descobertos.

QUESTÃO 43

Em uma aula para a 3ª série do Ensino Médio, a professora abordou questões relacionadas à construção do conhecimento científico, apresentando exemplos e discutindo o papel da Ciência e dos cientistas no desenvolvimento da sociedade e no combate às *fake news* (notícias falsas). Após problematizar as ideias iniciais dos alunos, a professora apresentou a tirinha a seguir e solicitou que eles escrevessem um breve texto sobre suas percepções acerca do conteúdo, para realizar uma discussão posterior.



Disponível em: https://www.umsabadoqualquer.com/wp-content/uploads/2017/08/138.jpg. Acesso em: 06 jul. 2024.

Após ouvir os alunos e suas ideias sobre o conteúdo da tirinha, a professora resolve preparar um material para a aula seguinte, a partir do qual ela possa discutir as ideias dos alunos em uma articulação com os obstáculos epistemológicos propostos por Bachelard, a fim de problematizar e fundamentar as discussões.

Considerando essa situação, assinale a opção que contempla aspectos importantes do planejamento docente, para fundamentar as atividades da próxima aula.

A No contexto da tirinha, a Ciência é representada como um objeto concreto e, assim, a professora poderá explorar elementos dos obstáculos substancialistas, aprofundando uma discussão sobre o aspecto abstrato das teorias científicas.

B Na nova atividade proposta, a professora poderá promover discussões sobre os obstáculos verbais, uma vez que a tirinha traz elementos que reforçam o papel da linguagem no entendimento da Ciência, a qual pode, muitas vezes, dificultar a aprendizagem.

C A partir das representações utilizadas na construção da tirinha, a professora poderá propor reflexões acerca dos obstáculos animistas, dado que a Ciência é apresentada a partir da perspectiva humana, ou seja, é moldada pelas convicções do personagem.

D A professora poderá, em nova discussão, problematizar o obstáculo da experiência primeira, o qual leva o sujeito a buscar explicações e(ou) acreditar em ideias fundamentadas em suas próprias experiências, relacionadas ou não ao conhecimento científico.

QUESTÃO 44

Para a turma da 1ª série do Ensino Médio, o professor de Química adaptou um experimento para ser realizado com o uso de balança comum, com o intuito de calcular o teor de bicarbonato de sódio ($NaHCO_3$) em um comprimido efervescente a partir da massa de dióxido de carbono (CO_2) produzido na efervescência, conforme a equação:

$$NaHCO_3(aq) + H_3C_6H_5O_7(aq) \rightarrow NaH_2C_6H_5O_7(aq) + H_2O(l) + CO_2(g)$$

Ao pesar o conjunto copo, água e comprimido, um grupo de estudantes registrou massa de 60 g. Após o final da efervescência, pesaram novamente o conjunto, que apresentou massa de 57,8 g.

Dados: H = 1 g/mol; C = 12 g/mol; O = 16 g/mol; Na = 23 g/mol

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que

A o resultado de 4,2 g de bicarbonato de sódio presente no comprimido é obtido com a realização dos cálculos, após o experimento.

B o cálculo da massa de bicarbonato de sódio presente no comprimido é feito utilizando os dados de todos os reagentes presentes na reação.

C o cálculo da massa de bicarbonato de sódio presente no comprimido é feito utilizando os dados do dihidrogenocitrato de sódio produzido na reação.

D a efervescência é causada pelo gás carbônico produzido na reação do bicarbonato de sódio com algum ácido contido no comprimido, geralmente o ácido carbônico.

Área livre

QUESTÃO 45

Uma professora de Química do Ensino Médio busca relacionar compostos orgânicos, como hormônios, com questões de identidade de gênero para promover conhecimento e autonomia entre os alunos, abordando aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Nesse sentido, assinale a opção que apresenta um plano de aula que contemple os aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais acerca da importância dos hormônios na afirmação de gênero, abordando os preconceitos e as aplicações sociais e científicas.

A Introdução e Conceituação: 1. Apresentar uma breve introdução sobre identidade de gênero e os preconceitos enfrentados por pessoas trans e não-binárias. 2. Explicar a estrutura dos hormônios sexuais, destacando o esqueleto básico de quatro anéis cíclicos. 3. Relacionar a química dos hormônios com a terapia de reposição hormonal, destacando sua importância na afirmação de gênero.

B Discussão e Pesquisa: 1. Dividir os alunos em grupos e propor que pesquisem casos reais de pessoas trans que utilizam terapia hormonal, destacando os benefícios e desafios enfrentados. 2. Promover uma discussão sobre como os hormônios podem contribuir para a inclusão e aceitação de diferentes identidades de gênero. 3. Incentivar os alunos a refletirem sobre os preconceitos de gênero e como a educação científica pode ajudar a combatê-los.

C Atividade Prática e Procedimental: 1. Realizar uma atividade prática em que os alunos criem modelos moleculares de hormônios sexuais, utilizando materiais simples como esferas de isopor e palitos de dente. 2. Propor que os alunos analisem como a estrutura básica de quatro anéis cíclicos influencia as funções dos hormônios no corpo humano. 3. Concluir a aula com uma atividade de *feedback*, na qual os alunos possam expressar como a aula contribuiu para seu entendimento sobre a relação entre ciência e tecnologia.

D Reflexão e Avaliação Atitudinal: 1. Propor uma roda de conversa para os alunos compartilharem suas reflexões sobre o impacto social do estudo dos hormônios na afirmação de gênero e relacioná-las com as funções dos hormônios no corpo humano. 2. Promover uma atividade investigativa relacionando os hormônios e suas estruturas com questões de identidade de gênero, destacando a importância da ciência na promoção da inclusão. 3. Avaliar a atitude dos alunos em relação à inclusão e respeito às diversidades de gênero, incentivando a empatia e a compreensão.

Área livre

QUESTÃO 46

Sobre a historicidade da construção da tabela periódica, Leite e Porto investigaram as abordagens históricas da tabela periódica presentes em livros didáticos de Química Geral utilizados em Universidades Brasileiras no século XX. Uma das análises realizadas, apresentada no quadro a seguir, mostra autores citados na maioria dos livros como envolvidos, de alguma forma, no processo de criação da tabela periódica.

Critério		Descrição	Número de livros
Histórico anterior a Mendeleev	Não		12
	Sim	Döbereiner	10
		Newlands	14
		Chancourtois	6
		Werner	1
		Dumas	1
		Richter	1
		Dalton	3
		Berzelius	1
		Proust	1
		Lavosier	2
		Cannizzaro	1
Meyer	Sim		22
	Não		6

LEITE, H. S. A; PORTO, P. Análise da abordagem histórica para a tabela periódica em livros de química geral para o ensino superior usados no brasil no século XX. **Química Nova**, v. 38, n. 4, 2015 (adaptado).

Nesse sentido, ao abordar a historicidade da construção da tabela periódica, o docente de Química deve escolher um livro que se baseie na ideia

A da genialidade de Mendeleev ao propor a organização da tabela periódica individualmente e conceber outras previsões quanto a descoberta de novos elementos.

B do trabalho de Meyer como simultâneo e independente de Mendeleev, evidenciando a historicidade e não linearidade da ciência, se constituindo em um exemplo de disputa de autoria.

C da importância do método científico para conduzir uma pesquisa rigidamente estruturada por um método que garanta a objetividade dos dados obtidos pela observação e comprovação das hipóteses.

D do processo linear da ciência, substituindo paradigmas conforme novos e melhores conceitos, leis e teorias que foram sendo descobertos e se acumulando durante a sua elaboração.

Área livre

QUESTÃO 47

As aplicações da Química na arte e na conservação de obras de arte resultaram em vários produtos e técnicas importantes. Por exemplo, a indústria química alterou os materiais utilizados na palete do pintor. Os artistas usam cores e nuances que seus colegas, antes da revolução industrial, não conseguiam alcançar ou sequer imaginar. A aplicação de métodos físico-químicos de estudo, análise e conservação de obras de arte, bem como a aplicação de técnicas científicas em arqueologia, que se chama arqueometria, são muito importantes.

Quadro para teste dos reagentes

	NaCl	KBr	KI	Na_2CO_3
$AgNO_3$				
$CoCl_2$				
$FeCl_3$				

KAFETZOPOULOS, C.; SPYRELLIS, N.; LYMPEROPOULOU-KARALIOTA, A. The chemistry of art and the art of chemistry. **Journal of Chemical Education**, v. 83, n. 10, 2006 (adaptado).

Uma proposta de ensino utilizou o quadro e o texto apresentados para motivar docentes a relacionarem conteúdos de Química e pintura artística no currículo escolar. A orientação é que o quadro seja utilizado para que alunos da Educação Básica possam testar os resultados da mistura de duas gotas de um dos sais (0,02 mol/L) da primeira linha com um dos sais da primeira coluna (0,02 mol/L), realizando esse processo até completar o quadro. Os estudantes terão que pingar duas gotas de cada sal diretamente na folha impressa com o quadro, observando a coloração das soluções antes e depois de misturadas.

Nesse caso, para articular de forma interdisciplinar Química e Artes, os docentes deverão

A incentivar o cálculo da concentração de reagentes e produtos na atividade experimental com base nas colorações da tabela.

B abordar, com a História da Química, as diferentes cores possibilitadas pelos novos pigmentos após a Renascença.

C enfatizar a observação das diferentes cores obtidas no processo e as demais propriedades organolépticas.

D investigar a epistemologia das concepções de solubilidade dos sais e fundamentos da precipitação.

Área livre

QUESTÃO 48

Em 1911, muitos de seus admiradores convencem-na [Marie Curie] a candidatar-se à Academia de Ciências (da França). Edourd Branly, reconhecido católico, é seu concorrente. E a luta trava-se entre Curistas e Branlistas, entre clericais e livre pensadores. Numerosos sábios apoiam Marie Curie, como Henri Poincaré, Emile Picard, Darboux etc., mas, no campo adverso, Amagat clama; "as mulheres não podem fazer parte do Instituto". Intrigas de toda ordem; referem aos católicos que Marie Curie é judia, e a livres pensadores que é católica. No dia da votação, o presidente diz: "Deixem entrar toda a gente, menos as mulheres". E Marie Curie perde por um voto.

ARAGÃO, M. J. **História da Química**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2008 (adaptado).

Uma professora de Química pretende utilizar o texto acima em uma atividade de ensino como forma de ilustrar o pensamento da sociedade acerca da participação de Marie Curie na produção e divulgação do conhecimento científico no início do século XX.

Considerando-se o exposto e a finalidade de incentivar o pensamento crítico por parte dos alunos sobre questões sociais decorrentes dos impactos da ciência na sociedade, é correto afirmar que, em sua aula, a professora deverá

A identificar o preconceito religioso como forma de exclusão de Marie Curie e destacar que essa forma de discriminação foi pouco considerada na época.

B reforçar que havia visões distorcidas que impediam diversos grupos socialmente excluídos das formas de produção do conhecimento científico e mostrar que tais ideias foram superadas.

C enfatizar o preconceito que as mulheres sofreram no ambiente de produção do conhecimento científico e promover discussão sobre igualdade de acesso e permanência de grupos historicamente excluídos.

D destacar que, naquele momento histórico, procurava-se promover a igualdade de gênero na produção científica e considerar que as mulheres estavam presentes e poderiam participar na construção da ciência.

QUESTÃO 49

Com o objetivo de abordar o tema soluções e cálculo de concentração utilizando o preparo de soro caseiro, o professor explicou a importância das soluções no dia a dia e sua aplicação em diversas áreas e solicitou que os estudantes preparassem um soro caseiro com as quantidades corretas dos solutos. Para isso, escreveu no quadro a seguinte informação:

"O soro caseiro é formado por uma solução aquosa de 0,06 mol/L de cloreto de sódio e 0,06 mol/L de sacarose. Quantos gramas de NaCl e $C_{12}H_{22}O_{11}$ seriam necessários para preparar 100 mL de soro caseiro?"

Dados: $M_{Cl} = 35{,}45$ g/mol; $M_{Na} = 23$ g/mol; $M_{C} = 12{,}0$ g/mol; $M_{H} = 1{,}0$ g/mol; $M_{O} = 16{,}0$ g/mol

Nessa situação, os estudantes devem preparar a solução utilizando

A 0,0035 g de NaCl e 2,5 g de sacarose.

B 0,035 g de NaCl e 2,5 g de sacarose.

C 0,35 g de NaCl e 2,05 g de sacarose.

D 3,5 g de NaCl e 2,05 g de sacarose.

QUESTÃO 50

No Ensino de Química, a teoria dos perfis conceituais pode ser utilizada no processo de ensino e de aprendizagem de conceitos polissêmicos, tais como energia, calor ou substância. Essa abordagem auxilia no desenvolvimento de atividades voltadas para a valorização das diferentes concepções que utilizam esses conceitos, sendo uma forma de compreender e valorizar saberes populares, os quais apresentam concepções diferentes da científica.

A proposta metodológica dos perfis conceituais envolve dois procedimentos: (i) introduzir novas zonas para o indivíduo e (ii) promover a tomada de consciência sobre esse perfil.

Assim, considere as seguintes zonas, apresentadas na Tabela 1, propostas na literatura para o perfil conceitual de energia.

Tabela 1 - Zonas do Perfil Conceitual de Energia

Zonas	Concepção de energia como
1	Algo espiritual ou místico
2	Funcional/Utilitarista
3	Movimento
4	Algo material
5	Agente causal das transformações
6	Grandeza que se conserva

Disponível em: https://www.abrapec.com/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1366-1.pdf. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Em seguida, considere o seguinte exemplo:

Em muitas comunidades tradicionais, benzer é uma prática comum. Nesse procedimento, uma pessoa impõe suas mãos, algumas vezes com ramos de ervas, para realizar um ritual e abençoar outra pessoa. Compreender e discutir as práticas realizadas nessas comunidades também valoriza a diversidade cultural.

Em uma pesquisa em ensino de ciências, benzedores de uma comunidade quilombola explicaram esse procedimento, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Explicações para o ato de benzer

Pesquisador: *Poderia explicar o que é benzer?*
Respondente 1: *Não se explica o que é o benzimento, é uma* ***retirada de energia****, de* ***energia negativa****. É como se você tivesse retirando uma fumaça, transformando essa fumaça negra numa nuvem branca.*
Respondente 2: *Melhora a pessoa, geralmente o povo me procura quando está mal,* ***sem energia****, doente.*

Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/sintegra/746899-MODOS-DE-PENSAR-E-FORMAS-DE-FALAR-NO-QUILOMBO--PERFIL-CONCEITUAL-DE-ENERGIA-NA-COMUNIDADE-QUILOMBOLA-DE-SAO-JOAO. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Com base nessas informações, é correto afirmar que a utilização do exemplo da prática de benzer e a sua interpretação a partir das zonas do perfil conceitual de energia nas aulas de química permitem

A explicar que essa prática realizada nas comunidades tradicionais é inadequada para tratar questões de saúde, pois a zona de energia negativa é inexistente para a ciência.

B introduzir novas zonas do perfil de energia como algo material, presente nos ramos de ervas, ou como algo espiritual ou místico, presente no movimento das mãos.

C diferenciar o contexto de uso da zona de energia como algo espiritual ou místico de outras formas de uso do conceito de energia, favorecendo a tomada de consciência desse perfil conceitual.

D abandonar a ideia da zona de energia como algo material e/ou como algo espiritual ou místico para entender o conceito de energia como grandeza que se conserva, favorecendo a tomada de consciência desse perfil.

QUESTÃO 51

Um docente de Ciências da turma do Ensino Fundamental – Anos Finais de uma escola que atende a população local, com vários estudantes indígenas, planeja explicar sobre as substâncias e suas transformações e, a partir da realidade do garimpo, as possibilidades de contaminação de diversos materiais por mercúrio. Com vistas à produção da autonomia por meio da valorização dos discentes na construção do conhecimento, o docente solicitou que citassem materiais que tivessem em casa e que possibilitassem avaliar se há contaminação por mercúrio. Foram listados os seguintes itens:

1. água do rio, frutas e raiz de mandioca da comunidade;
2. beiju de tapioca, enfeite de penas coloridas e potes de cerâmica local;
3. itens do comércio da vila local: cadernos, medicamentos, água mineral.

Assim, o professor pretende conduzir as atividades para que os estudantes defendam suas hipóteses quanto à contaminação dos itens e, na sequência, consigam apresentar à turma as possíveis causas de contaminação.

Diante dessas informações, é correto afirmar que a avaliação, com vistas à produção da autonomia dos estudantes, deve ser realizada por meio de

A projetos colaborativos, nos quais os discentes produzem um material que interrelacione os conhecimentos indígenas, científicos e suas aplicações práticas.

B atividade prática, na qual os discentes realizam experimentos sobre transformações de substâncias e, em seguida, fazem uma apresentação oral sobre como são utilizadas na cultura indígena.

C prova, para avaliar o conhecimento discente sobre as propriedades e transformações das substâncias, incluindo questões sobre a relação dessas substâncias com as práticas culturais indígenas.

D pesquisa, na qual os discentes investigam o uso de substâncias naturais nas práticas indígenas e documentam suas descobertas em um relatório, seguido de uma avaliação por meio de um teste.

Área livre

QUESTÃO 52

Ao ensinar o conteúdo de soluções químicas para os estudantes, em um contexto de ensino bilíngue (Português e Libras), o professor ouvinte de Química faz uma pesquisa dos sinais dos conceitos de soluto e solvente. Nessa busca, encontra que os sinais dos conceitos de soluto (Figura 1) e solvente (Figura 2) foram "emprestados" para o uso nas aulas de Química, sendo os mesmos sinais de duro e água, respectivamente. Nesse caso, o professor decide não utilizar os sinais, uma vez que acredita que isso poderia confundir os alunos surdos, dado que nem todo solvente é água (líquido) e nem todo soluto é duro (sólido), adotando, portanto, a datilologia [soletrar palavras utilizando o alfabeto em Libras] das palavras – soluto e solvente – durante as aulas.



Figura 1 – Sinais de duro/soluto



Figura 2 – Sinais de água/solvente

CAPOVILLA e RAPHAEL *apud* SANTOS, R. M. *et al*. Ensino de Conceitos Científicos no Contexto da Surdez: Uma Leitura Segundo a Perspectiva Sócio-histórica. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 13, n. 5, p. 204-222, 2018.

Considerando a situação apresentada, assinale a opção que contém uma ação do professor ouvinte que atende à legislação e às orientações para a Educação de Surdos.

A Utilizar a datilologia para auxiliar na compreensão dos alunos surdos, pois tanto os sinais quanto a datilologia possuem o mesmo significado.

B Fazer uso dos sinais e da datilologia, de maneira integrada, explorando as limitações e relações dos sinais com os conceitos e contextos de aplicação.

C Criar novos sinais que sejam mais representativos dos conceitos em questão, pois o professor ouvinte pode também criar sinais em sua área de atuação.

D Utilizar os sinais já estabelecidos, ainda que isso possa dificultar o entendimento dos conceitos, pois essa é a orientação adequada para professores ouvintes.

QUESTÃO 53

As obsolescências programada e psicológica são mecanismos para induzir os cidadãos a consumirem cada vez mais. Na obsolescência programada, o produto tem um tempo de vida útil, programado pelo fabricante. Já a obsolescência psicológica trabalha com o *marketing* em torno do produto e usa de artifícios psicológicos para despertar o interesse de compra.

SLADE, G. *Made to break: Technology and obsolescence in America*. **Harvard University Press,** 2007 (adaptado).

O cenário preocupante de incentivo ao consumo é uma temática que desde cedo deve ser abordada em sala de aula, principalmente pelo fato de que os resíduos gerados, dependendo de sua constituição, podem levar de meses a milhares de anos para se decompor. Pensando nas taxas de decomposição dos resíduos, uma professora desenvolveu a seguinte atividade experimental com um grupo de estudantes:

- três garrafas plásticas foram cortadas ao meio e, em cada uma delas, foi adicionado um quilo de areia umidificada com água;
- após a preparação desse meio, foram feitos três buracos na areia, nos quais foram enterrados aleatoriamente um pedaço de papel, um pedaço de plástico e restos de comida;
- as três garrafas foram então guardadas na sala de aula por um período de um mês, adicionando-se água sempre que a terra estivesse seca.

Os estudantes realizaram a observação do experimento de degradação de cada material posto nos buracos de areia nas garrafas e perceberam, ao final de um mês, que os resíduos orgânicos estavam em avançado estado de decomposição na garrafa, o plástico se encontrava intacto ao longo desse período e o papel possuía algumas perfurações.

Considerando essa situação, assinale a opção que considera as obsolescências e os resultados da atividade experimental desenvolvida pelos estudantes.

A A verificação de que os resíduos de papéis possuem uma taxa de decomposição menor que a dos plásticos permite que o estudante entenda que a compra de produtos poliméricos é algo vantajoso, uma vez que esses materiais tendem a ter uma vida útil longa.

B As obsolescências programada e psicológica são mecanismos de controle dos órgãos de proteção ao consumidor para orientá-los quanto ao tempo de vida útil de cada produto, dada a importância do desenvolvimento desse tipo de estudo, para o conhecimento da taxa de degradação de cada produto.

C Os plásticos estão presentes na grande maioria dos produtos e persistem na natureza por centenas de anos por possuírem baixa taxa de decomposição, entretanto, em decorrência das obsolescências, parece um contrassenso que esses produtos tenham um tempo de vida útil relativamente pequeno.

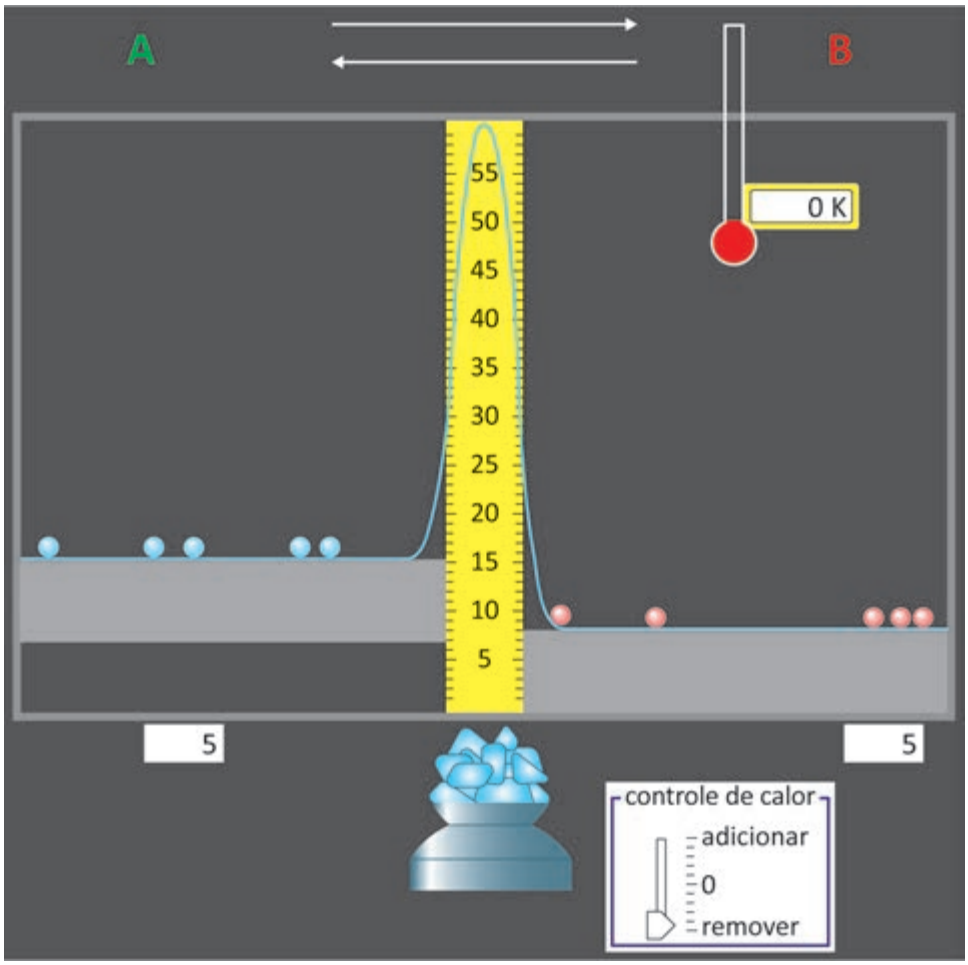
D A verificação da taxa de degradação dos alimentos no experimento possibilitou que os estudantes percebessem que o meio é o principal fator na deterioração do alimento; assim, associando aos conhecimentos de obsolescência, o estudante pode refletir sobre as datas de validade dos produtos comercializados.

Área livre

QUESTÃO 54

Em uma pesquisa publicada por Machado e Aragão (1996) sobre concepções de alunos do nível médio sobre equilíbrio químico, as autoras trazem uma discussão acerca das principais concepções alternativas dos estudantes. Assim, ao preparar uma aula, a professora, conhecendo tais concepções, propõe a utilização do simulador *Reações Reversíveis*, a fim de problematizar algumas dessas visões alternativas. Desse modo, a professora solicita que os alunos utilizem o simulador de maneira livre e façam um *printscreen* da tela, seguido de uma explicação, buscando caracterizar o estado de equilíbrio.

MACHADO, A. H.; ARAGÃO, R. M. R. Como os estudantes concebem o estado de equilíbrio químico. **Química Nova na Escola**, n. 4, 1996 (adaptado).



Printscreen da tela realizado por um aluno

Disponível em: https://phet.colorado.edu/sims/cheerpj/ideal-gas/latest/ideal-gas.html?simulation=reversible-reactions&locale=pt. Acesso em: 30 jun. 2024.

Nesse contexto, um dos alunos apresenta a seguinte explicação: *A figura acima representa uma reação em equilíbrio, visto que existem quantidades iguais de reagentes (A – bolinhas azuis) e produtos (B – bolinhas vermelhas). Foi possível verificar também que, com a diminuição da temperatura, as bolinhas ficam mais 'paradas', o que dificulta a passagem do recipiente A para o B, e vice-versa, e acaba mantendo o equilíbrio do sistema. No entanto, se abaixarmos a régua amarela, que divide os compartimentos, será mais fácil desfazer o equilibro, pois as bolinhas mudam de lado com mais facilidade. Desse modo, deixei a régua mais alta, a fim de manter o equilíbrio do sistema e, assim, dificultar a passagem das bolinhas do recipiente A para o B, e vice-versa. Logo, a reação atinge o equilíbrio, uma vez que não há mais formação de produtos e reagentes.*

Com base na figura apresentada e na explicação desse aluno, é correto afirmar que a abordagem utilizada pela professora

A colaborou para a compreensão dos conceitos ao indicar que em uma reação em equilíbrio a quantidade de reagentes e produtos são equivalentes.

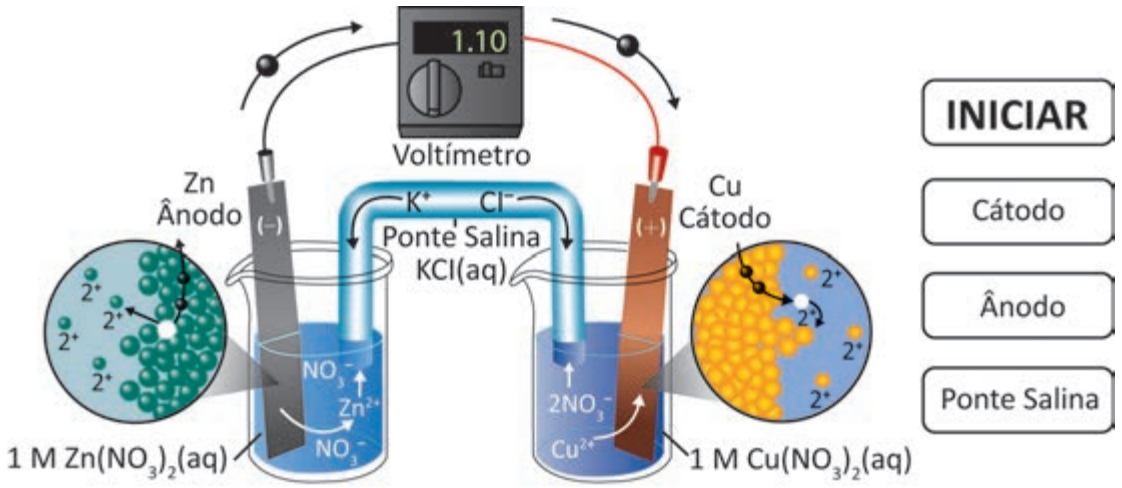
B não possibilitou a superação de concepções alternativas por parte do aluno, uma vez que as relações conceituais utilizadas para justificar o equilíbrio estão incorretas.

C foi importante para que o aluno verificasse os conceitos em nível submicroscópico, o que facilitou o entendimento de equilíbrio e das relações com as variáveis envolvidas.

D não cumpriu seu papel como recurso de aprendizagem, visto que a atividade foi realizada sem a supervisão da professora, logo, não possibilitou a evolução conceitual do aluno.

QUESTÃO 55

Em uma simulação de um experimento de eletroquímica, a professora utiliza um software para que os alunos possam visualizar o processo de transferência de elétrons e o funcionamento da célula galvânica, conforme simulação ilustrada na imagem a seguir.



Disponível em: https://aulasdequimica.com.br/infografico-pilha-de-daniell. Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Considerando a simulação apresentada na imagem, assinale a opção que contém uma avaliação do uso do software em questão para a visualização do processo de oxirredução.

A O software é um instrumento adequado de avaliação, uma vez que simula a oxidação do zinco e a ação do cobre como oxidante, contudo faz-se necessário associar outras estratégias didáticas para o processo de ensino e aprendizagem de eletroquímica.

B A simulação ajuda a avaliar o entendimento dos alunos, uma vez que demonstra que o cloreto de potássio é o redutor da reação, além de ser um exemplo de ferramenta tecnológica autoexplicativa para possibilitar interações com outros alunos.

C A simulação permite a avaliação da aprendizagem, visto que os alunos podem visualizar a redução do número de oxidação do zinco ocasionada pela perda de elétrons, embora a interação exija conhecimento técnico e acesso à Internet.

D O software é um instrumento adequado de avaliação, em virtude de simular a oxidação do zinco e a redução do cobre, e de demonstrar a transferência do fluxo de íons cloro para o mesmo recipiente em que está o cátodo, podendo ser utilizado independente do contexto de aprendizagem.

QUESTÃO 56

Após desenvolver em sala de aula os conceitos relacionados ao estudo dos gases, buscando alcançar objetivos que abranjam os diferentes tipos de conteúdo descritos por Zabala – conceitual, procedimental e atitudinal – previstos em seu planejamento, a professora solicitou que os estudantes gravassem um vídeo explicativo para demonstrar o funcionamento dos balões de ar quente lançados na atmosfera, relacionando-o aos conceitos de compressibilidade, expansibilidade, difusão e efusão dos gases abordados ao longo das aulas. Desse modo, propôs o seguinte roteiro de planejamento: formar grupos de 3 a 4 alunos; discutir e planejar o conteúdo do vídeo; dividir as tarefas entre os membros do grupo; elaborar um roteiro detalhado que inclua os principais conceitos a serem abordados e a forma como serão apresentados no vídeo.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998 (adaptado).

Nesse caso, com relação aos tipos de conteúdo descritos por Zabala, as orientações propostas pela professora

A permitem desenvolver conteúdos procedimentais, ao propor que os estudantes construam um roteiro e realizem a gravação, no entanto, os conteúdos atitudinais e conceituais não são desenvolvidos, dado que a temática não envolve uma questão social e a ideia de difusão e efusão dos gases não pode ser aplicada ao sistema dos balões de ar quente.

B contemplam os conteúdos procedimentais e atitudinais, ao apresentar uma temática de cunho social e um processo organizado de construção da atividade, no entanto, os conteúdos conceituais são parcialmente desenvolvidos, dado que a ideia de compressibilidade e expansibilidade dos gases não pode ser aplicada ao sistema dos balões de ar quente.

C possibilitam o desenvolvimento dos conteúdos procedimentais, atitudinais e conceituais, dado que as atividades propostas, além de incentivar a cooperação e autonomia dos estudantes, na elaboração tanto do roteiro, como do vídeo, também contemplam situações em que os conteúdos conceituais são aplicáveis, o que fundamenta a compreensão acerca do funcionamento dos balões de ar quente.

D favorecem o desenvolvimento dos conteúdos procedimentais e atitudinais, na medida em que as orientações para elaboração do roteiro e gravação do vídeo incluem o trabalho em grupo e a cooperação, entretanto, não permitem o desenvolvimento dos conteúdos conceituais, dado que os conceitos de compressibilidade, expansibilidade, difusão e efusão dos gases só poderiam ser contemplados mediante abordagem teórica.

QUESTÃO 57

Um jogo, dependendo de suas regras, pode se converter em um jogo educativo, capaz de desenvolver a autonomia e a criticidade, de acordo com os objetivos educacionais que se constroem de forma reflexiva. O jogo pode propor que os estudantes assumam a autoria do seu processo de desenvolvimento, por funcionar como um estimulador e encorajador de suas potencialidades.

SILVA, C.; CAVALCANTI, E. L. D. Autores clássicos e contemporâneos do lúdico: aspectos teóricos e epistemológicos e suas contribuições para o Ensino de Química. **Química Nova na Escola**, São Paulo-SP, v. 46, n. 1, 2024, p. 1-19 (adaptado).

Considerando a importância de promover a autonomia dos alunos da educação básica, uma professora de Química planeja utilizar jogos didáticos para ensinar conceitos relacionados aos elementos químicos, periodicidade e estrutura atômica em suas aulas.

Nesse caso, a partir dos apontamentos apresentados, assinale a opção que indica a ação docente que visa promover a autonomia do estudante.

A Realizar uma aula expositiva detalhada sobre a tabela periódica e, em seguida, aplicar um jogo de tabuleiro sobre periodicidade química, com regras rígidas e para adaptações pelos estudantes.

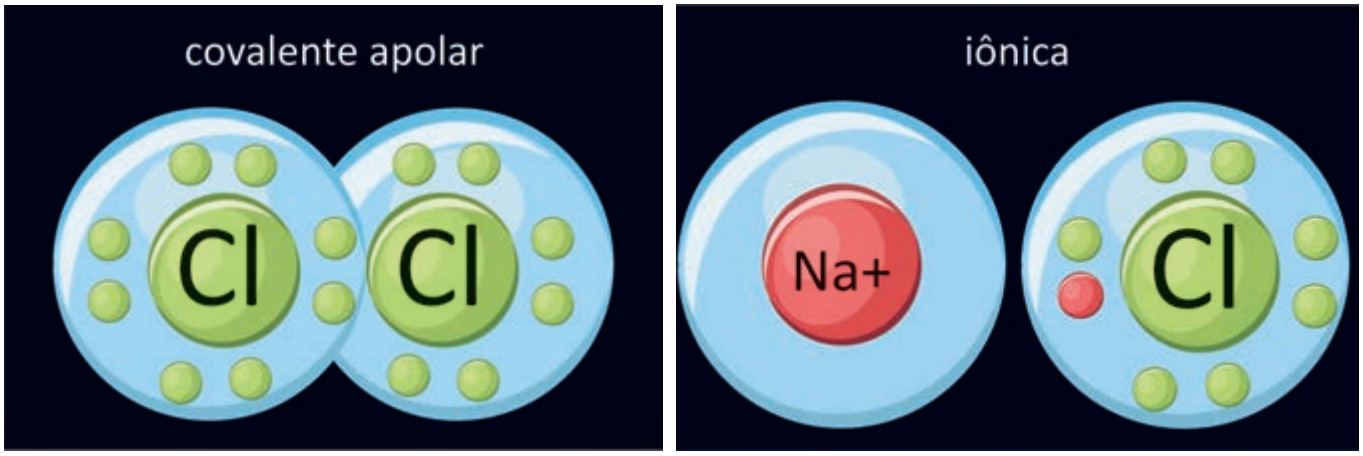
B Preparar um jogo de perguntas e respostas sobre a tabela periódica, em que a docente é a mediadora e os estudantes competem, individualmente, para ganhar pontos na prova bimestral.

C Distribuir cartas de diferentes elementos químicos, como hidrogênio, oxigênio e carbono, a fim de que o estudante, individualmente, organize-as conforme a periodicidade, o número atômico e a camada de valência.

D Criar um ambiente de sala de aula para que os estudantes construam seus próprios jogos didáticos sobre elementos químicos, periodicidade e estrutura atômica, compartilhando e jogando uns com os outros.

QUESTÃO 58

Um docente de química utilizou as imagens a seguir para apresentar o conteúdo de ligações químicas em uma unidade didática.



Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/quimica/ligacoes-quimicas.htm. Acesso em: 25 jun. 2024.

Considerando-se as imagens apresentadas bem como os atuais conhecimentos sobre estrutura de sólidos iônicos e a necessidade de elaborar propostas didáticas adequadas ao Ensino Médio, é correto afirmar que, para que os alunos compreendam as propriedades físico-químicas dos compostos, o professor deverá

A utilizar diferentes imagens e recursos que destaquem a estrutura iônica de sólidos, problematizando as imagens.

B apresentar a distribuição eletrônica de cada elemento químico, destacando suas respectivas camadas de valência.

C mostrar animações que representem a movimentação do(s) elétron(s) da camada de valência do metal em direção ao não-metal.

D destacar os aspectos eletrônicos das estruturas moleculares, apontando relações de Ciência, Tecnologia e Sociedade a partir das imagens.

QUESTÃO 59

Uma professora de Química do Ensino Médio irá trabalhar eletroquímica por meio de experimentos no intuito de explorar as reações de oxirredução, corrosão e eletrólise, problematizando situações cotidianas no âmbito social, tecnológico e econômico. Um dos experimentos selecionados por ela consiste em reproduzir o processo industrial de eletrogalvanização, também conhecido por galvanização a frio, no intuito de produzir um revestimento de zinco que contribua para evitar a corrosão de um chaveiro de aço, conforme as Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Representação esquemática da célula eletrolítica do sistema de galvanização com zinco.

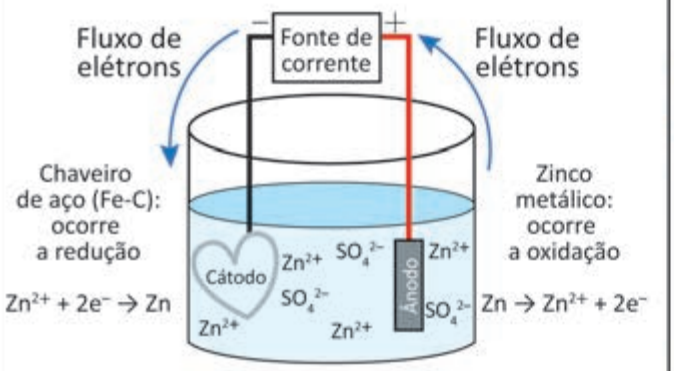


Figura 2 - Peça sendo galvanizada.



ANDRADE, L. V.; ZIMMER, C. G. Galvanização: uma proposta para o ensino de eletroquímica. **Química nova na escola**, São Paulo, v. 43, n. 3, 2021, p. 298-304 (adaptado).

Nessa situação, assinale a opção que está de acordo com as informações exploradas no experimento e no processo representado nas figuras.

A A célula eletrolítica dispensa o uso de eletrodos metálicos, contribuindo para evitar a corrosão no ânodo.

B A composição do metal usado como eletrodo e a temperatura não influenciam na geração de gás hidrogênio ou oxigênio.

C Ao medir o pH da solução ao fim do processo de galvanização, é possível verificar que a solução eletrolítica apresentará pH levemente ácido.

D A reação de eletrodeposição iria cessar caso não fosse utilizado um eletrodo ativo de zinco, quando os íons Zn^{2+} da solução fossem exauridos.

Área livre

QUESTÃO 60

O estudo e o desenvolvimento da ludicidade no ensino de Química têm sido crescente nos últimos anos. Entende-se por atividade lúdica determinada atividade relacionada ao caráter de diversão e prazer, como pode ocorrer, por exemplo, no jogo, no teatro, na dança, entre outros. Acerca dos jogos, Cunha diferencia-os em educativo e didático. O primeiro refere-se a ações ativas e dinâmicas, permitindo desenvolvimento na esfera corporal, cognitiva, afetiva e social do estudante, ações essas orientadas pelo docente, podendo ocorrer em diferentes locais. Já o segundo, é aquele que está diretamente relacionado ao ensino de conceitos e/ou conteúdos, organizado com regras e atividades programadas e que mantém um equilíbrio entre a função lúdica e a função educativa, sendo, em geral, realizado em sala de aula ou no laboratório.

CUNHA, M. B. Jogos no Ensino de Química: considerações teóricas para sua utilização em sala de aula. **Química Nova na Escola**. v. 34, n. 2, p. 92-98, 2012 (adaptado).

Na área de Educação Química, diferentes jogos já foram tornados públicos, como, por exemplo:

1. **Trilha – Químico** – é um jogo de perguntas e respostas utilizado para revisar o conteúdo de substâncias e misturas. Por meio de perguntas construídas pelo docente com diferentes níveis de dificuldade, o estudante, ao acertar a resposta, caminha sobre uma trilha física montada no pátio da escola. Cada trecho da trilha apresenta determinada cor, indicando o tipo de pergunta e seu grau de dificuldade. O estudante que chegar no ponto final ganhará o jogo.
2. **Passa ou repassa – Químico** – o jogo é organizado com 30 perguntas baseadas nos elementos químicos da tabela periódica e das propriedades das substâncias e misturas. O jogo consiste no enfrentamento de duas equipes, formadas por grupos de estudantes. Após a realização da pergunta pelo docente, o jogador que levantar a mão primeiro tem o direito de resposta. Caso a resposta seja correta, a equipe ganha 10 pontos. Se estiver incorreta, a equipe perde 10 pontos e a questão é passada para o outro time. Ganha o jogo a equipe que, ao final, fizer mais pontos. O jogo pode ser desenvolvido na própria sala de aula ou em outro espaço que permita a disposição dos estudantes em fileiras.

Considerando as compreensões sobre jogos didáticos e educativos apresentadas, assinale a opção correta.

A O jogo trilha é educativo e didático, enquanto que o passa ou repassa é didático, uma vez que é realizado no âmbito da sala de aula.

B Os dois jogos são somente didáticos, uma vez que estão diretamente relacionados ao ensino de conteúdos da química, tais como: tabela periódica, substâncias e misturas.

C Os dois jogos são educativos, pois envolvem ações lúdicas, cognitivas e sociais dos estudantes; e também são didáticos, ao abordarem diferentes conteúdos da química.

D Os dois jogos são didáticos, pois abordam diferentes conteúdos de química; e o trilha é o único jogo educativo, uma vez que envolve ações lúdicas, cognitivas e sociais.

Área livre

QUESTÃO 61

A construção de pilhas a partir de materiais alternativos como batata, por exemplo, é uma prática bastante difundida em atividades para o ensino básico. Uma dúvida que normalmente surge, após a confecção, é se seria possível a montagem de uma pilha utilizando-se outro legume ou fruta. Na tabela a seguir, são mostrados os resultados de uma série de experimentos com a montagem de pilhas que atendem a essa demanda.

Eletrodos	Meios	ΔE_{medido} (V)	$\Delta E°$ (V)
Zn(s); Cu(s)	Batata	0,94	1,10
	Laranja	0,99	
	Maçã	1,02	
	Limão	0,96	
	Cebola	0,83	
Zn(s); Pb(s)	Laranja	0,55	0,63
Pb(s); Cu(s)	Laranja	0,43	0,47

ENSMAN, R.; HACKER, T. R.; WENTWORK, R. A. D. Vegetable voltage and fruit "juice": An electrochemical demonstration. **Journal of Chemical Education**, v. 65, n. 8, p. 727, 1988 (adaptado).

Nesse caso, em todos os experimentos, a diferença de potencial medido é menor que a diferença de potencial padrão, independentemente do par de eletrodos utilizados, o que acontece porque

A as concentrações das soluções utilizadas nas medidas de potencial padrão são relativamente maiores que as concentrações presentes nas pilhas de frutas e legumes.

B as pilhas construídas a partir de frutas e legumes possuem constituintes diversos que reagem com os eletrodos metálicos, alterando a diferença de potencial medido.

C o tamanho das frutas e legumes é um fator que pode influenciar na diferença de potencial medido, uma vez que afeta a concentração das espécies participantes das reações nas pilhas.

D as reações que ocorrem nas pilhas construídas a partir de frutas e legumes se diferem daquelas nas quais o potencial padrão é medido, apesar das pilhas possuírem os mesmos eletrodos.

QUESTÃO 62

Atividades lúdicas como jogos, simulações e experimentos interativos ajudam a contextualizar conceitos de difícil entendimento, podendo promover a aprendizagem e desenvolver habilidades nos estudantes. Além disso, essas atividades podem ajudar a superar obstáculos epistemológicos do tipo substancialista, experiência primeira, verbal, animista e realista.

Tendo como referência o texto e a compreensão dos conceitos de estrutura molecular, sólidos iônicos e sólidos metálicos, assinale a opção que descreve uma atividade de ensino lúdico que visa superar obstáculos epistemológicos.

A Contar histórias ou apresentar dramatizações, a partir de situações do cotidiano, que representem a boa condutividade elétrica dos compostos moleculares, como a sacarose, quando dissolvidos em água.

B Construir modelos moleculares que permitam aos alunos visualizar e manipular estruturas enquanto discutem as propriedades de sólidos iônicos e metálicos, como o sal de cozinha e uma colher de metal.

C Assistir vídeos didáticos para explicar os conceitos de estrutura molecular da sacarose e do sólido iônico, como cloreto de sódio e cloreto de hidrogênio, pois a visualização, como aspecto lúdico, ajuda na memorização.

D Observar o processo de dissolução do cloreto de sódio em água e a condução de eletricidade por sólidos metálicos, para mostrar que o sódio e o cloro não gostam de ficar juntos quando dissolvidos.

QUESTÃO 63

Um docente de Química do Ensino Médio propôs uma atividade experimental de neutralização de ácido muriático com soda cáustica utilizando repolho roxo como indicador ácido-base. Os estudantes deveriam realizar a atividade experimental e registrar os dados obtidos em uma tabela, em que a primeira coluna mostra o volume gasto de solução de soda cáustica, e a segunda, a cor correspondente da solução obtida. No início da atividade, o docente forneceu aos alunos a escala de pH de acordo com a Figura 1. Na aula seguinte, o docente realizou atividades para que os alunos compreendessem os fenômenos observados, incluindo a Figura 2 como exemplo de curva de titulação ácido-base.

	Escala de pH												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Cor													

Figura 1

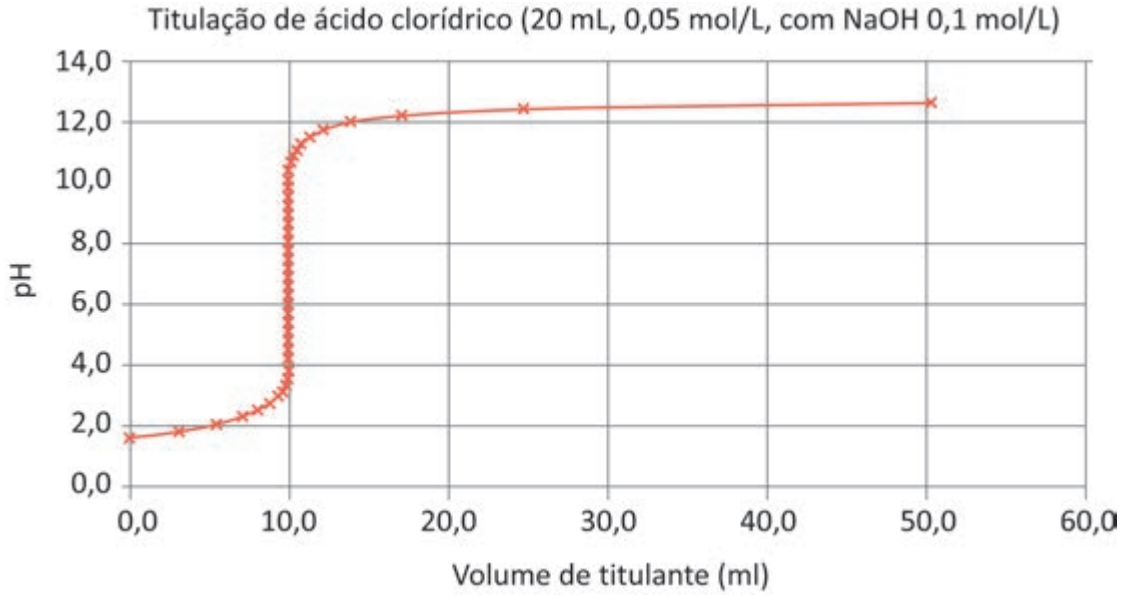


Figura 2

AMARAL, F. A. et al. Proposta e Aplicação de um Experimento Investigativo para a Construção de Curvas de Titulação com Extrato de Repolho Roxo. **Revista Virtual de Química**, v. 15, n. 1, 2023 (adaptado).

Nesse caso, para avaliar a compreensão de seus estudantes sobre o volume de soda cáustica em que ocorre a neutralização, o docente deverá

A solicitar que os estudantes façam a correta comparação entre sua própria tabela de dados e a Figura 2.

B apresentar de forma comparativa as Figuras 1 e 2 e o respectivo significado do ponto de viragem em função do indicador.

C descrever a possível correlação entre as cores da Figura 1 e as cores que obtiveram como resultado da atividade experimental.

D discutir o significado da tabela obtida pelos estudantes sobre as mudanças de cor do indicador em função do pH e do volume de base, conforme Figuras 1 e 2.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.